

economia

Indiferente a novo tarifaço, Ibovespa sobe 1,16%

Na semana, índice referência da B3 sobe 0,24%; dólar cai em dia positivo para emergentes, mas fecha acima de R\$ 5,00

/ MERCADO FINANCEIRO

Apesar do ruído de peso na relação EUA-Brasil, com ameaça de imposição de novo tarifaço, o Ibovespa teve um dia de recuperação técnica após cinco sessões em baixa que o mantiveram nos menores níveis desde janeiro. Nesta terça-feira, com apetite por risco no exterior - o que estendeu a série de recordes em Nova York -, o índice fechou em alta de 1,16%, aos 174.197,10 pontos, entre mínima de 172.198,54 e máxima de 174.894,05 pontos. Na semana, sobe 0,24%, colocando o ganho do ano a 8,11%. O giro financeiro ficou em R\$ 22,7 bilhões nesta terça-feira.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, determinou que os ministros das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Márcio Elias Rosa, encabeçam as negociações com a Casa Branca, depois que o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) divulgou relatório que promete nova rodada de aumento de tarifas a produtos brasileiros no mês que vem. Conforme fontes, as orientações foram para que as tratativas se deem em nível técnico, sem que haja contaminação política.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, disse que o governo brasileiro recebeu com "indignação" a "injusta" recomendação do USTR para imposição de

tarifa adicional de 25%, a partir do próximo mês, a produtos brasileiros. "Recomendação é injusta porque cita o Pix, que é patrimônio nacional", acrescentou Alckmin.

O presidente Lula afirmou, também nesta terça-feira, que espera um telefonema do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para que possa explicar a proposta do USTR de aplicar uma tarifa geral de 25%, sob a alegação de que o Brasil adota práticas que oneram ou restringem o comércio norte-americano. Lula disse também que os Estados Unidos anunciaram de forma "intempestiva" a taxação, medida que, segundo ele, foi baseada em uma "mentira".

Por sua vez, o presidente dos Estados Unidos elogiou o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, ao comentar publicamente, nesta terça, o encontro que manteve com o parlamentar brasileiro na Casa Branca na semana passada. Em publicação na Truth Social, Trump afirmou que foi "muito agradável" receber Flávio no Salão Oval e o descreveu como "um jovem inteligente que ama muito seu País, o Brasil".

Em evento mais cedo, Lula havia responsabilizado o clã Bolsonaro pela nova taxação, e se referiu aos filhos de Jair Bolsonaro como "traidores". No mesmo discurso, o presidente brasileiro defendeu também que a exploração de terras raras seja tratada como tema de soberania nacional,

e afirmou que o Brasil não permitirá que esses recursos "sejam levados como levaram nosso ouro".

Em outro desdobramento nesta terça-feira, Flávio Bolsonaro disse ter enviado uma carta ao secretário de Estado, Marco Rubio, expressando preocupação com as tarifas dos EUA ao Brasil. Com o argumento de que novas tarifas infligiriam prejuízo ao povo brasileiro, ele teria pedido, na carta, para que não imponham as taxas.

Entre as blue chips na B3, apenas Petrobras destoou, em baixa de 0,62% na ON e de 0,53% na PN, apesar da moderada progressão dos futuros do petróleo em Londres e Nova York. Destaque para a alta de 4,04% em Vale ON, principal papel do Ibovespa, e para ganhos de até 1,54% em Bradesco PN, entre os maiores bancos. Na ponta ganhadora do Ibovespa, CSN (+8,85%), Usiminas (+8,57%) e Gerdau (+6,53%). No lado oposto, Marcopolo (-2,78%), Magazine Luiza (-2,41%) e WEG (-2,33%).

"A possibilidade de o Brasil ser tarifado em 25% pela administração Trump opera menos como um choque uniforme de comércio e mais como um choque de incerteza com assimetria setorial, cuja intensidade final dependerá do escopo, das exceções e da possibilidade de negociação política", avalia Roberto Simioni, economista-chefe da Blue3 Investimentos. "O mercado tende a precificar primeiro o risco de compressão de margens e a queda de volumes

Fechamento



Volume R\$ 22,717 bilhões

nas exportações mais expostas, e depois o efeito indireto sobre o câmbio, juros, inflação e múltiplos acionários no Brasil."

Para além da mais recente ameaça de tarifaço, a "recuperação de hoje (terça-feira) foi traicionada por bancos e, em especial, pelo setor de commodities", diz Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos. "Notícias vão e vem a toda hora, mas o mercado volta a comprar a ideia de solução para o conflito do Oriente Médio, e se mantém a percepção, nas últimas pesquisas, de que a candidatura de oposição mostra ainda sustentação na disputa presidencial de outubro, no Brasil."

O dólar apresentou leve recuo frente ao real nesta terça-feira em sintonia com o comportamento da moeda americana em relação às divisas emergentes, mas mante-

ve-se acima da linha de R\$ 5 no fechamento. Apesar das incertezas em torno das negociações entre Estados Unidos e Irã, houve melhora do apetite por risco nos mercados globais. A provável entrada de recursos de estrangeiros para a bolsa doméstica, em dia de avanço de mais de 1% do Ibovespa, e a alta dos preços do petróleo podem ter contribuído para dar suporte ao real.

Com mínima de R\$ 5,0005 e máxima de R\$ 5,0231, o dólar à vista terminou o dia cotado a R\$ 5,0095, em queda de 0,26%. A moeda americana recua 0,66% nos dois primeiros pregões de junho, após valorização de 1,82% em maio. No ano, as perdas são de 8,74%. O real mantém o melhor desempenho em 2026 no universo das divisas mais líquidas, considerando economias desenvolvidas e emergentes.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Revee SA	0,920	+17,95%
Grupo Toky SA	0,160	+14,29%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%
Azul S.A.	8,770	+13,90%
Azul S.A.	8,300	+13,54%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Contax Participacoes SA	0,530	-20,90%
Wetzel S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	14,00	-19,91%
Sansuy SA Industria de Plasticos	10,36	-15,91%
Azevedo & Travassos Energia S.A	0,180	-14,29%
Refinaria de Petroleos Manguinhos S.A.	1,40	-12,50%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	16,28	+0,18%
Itausa SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	12,90	+1,10%
Cosan S.A.	3,88	0,00%
Companhia Siderurgica Nacional	7,13	+8,85%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,57	-1,89%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,61%
Petrobras PN	-0,75%
Bradesco PN	+1,63%
Ambev ON	+0,18%
Petrobras ON	-0,73%
MBRF SA ON	+0,13%
Vale ON	+4,11%
Itausa PN	+1,02%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,45	Nasdaq +0,03	FTSE-100 +0,33	Xetra-Dax +0,48	FTSE(Mib) +1,61	S&P/ASX -0,057	Kospi +0,15
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,77	Ibex +0,48	Nikkei -0,30	Hang Seng +2,52	BYMA/Merval -0,57	Xangai +0,43	Shenzhen +0,77